

UNIVERSIDADE FEEVALE

AMANDA CRISTINA GALLE WITT

NOVO LAR MUNICIPAL INFANTIL

Novo Hamburgo
2010

AMANDA CRISTINA GALLE WITT

NOVO LAR MUNICIPAL INFANTIL

Pesquisa do trabalho de Conclusão de
Curso apresentado como requisito parcial
à obtenção do Grau de Bacharel em
Arquitetura e Urbanismo do Centro
Universitário Feevale

LUCIANA NÉRI MARTINS
ALESSANDRA MIGRIORI DO AMARAL BRITO

Novo Hamburgo
2010

Cada um tem de mim exatamente o que cativou, e cada um é responsável pelo que cativou, não suporto falsidade e mentira, a verdade pode machucar, mas é sempre mais digna. Bom mesmo é ir a luta com determinação, abraçar a vida e viver com paixão. Perder com classe e vencer com ousadia, pois o triunfo pertence a quem mais se atreve e a vida é muito para ser insignificante. Eu faço e abuso da felicidade e não desisto dos meus sonhos. O mundo está nas mãos daqueles que tem coragem de sonhar e correr o risco de viver seus sonhos. (Charles Chaplin)

Agradecimentos:

Alessandra Migriori do Amaral Brito

Ana Maseiro

Jéferson Bernardes Witt

Luciana Néri Martins

Natalha Joner

Stefânia Beretta Lenz

Vanessa Stoffel

E a todos os meus colegas, amigos e
professores que me auxiliaram na
elaboração desta pesquisa do trabalho
final de graduação do curso de
Arquitetura e Urbanismo da Universidade
Feevale.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1. TEMA DO PROJETO	8
1.1. PÚBLICO ALVO	8
1.2. JUSTIFICATIVA	8
1.3. METODOLOGIA DE PESQUISA.....	10
1.4. ESTUDO DE CASO	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	24
2.1. CONCEITO	24
2.2. HISTÓRIA DOS ABRIGOS	25
3. TERRENO	27
3.1. TERRENO NO MUNICÍPIO	27
3.2. ANÁLISE URBANA.....	29
3.3. ENTORNO	31
3.4. LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	35
4. EDIFICAÇÃO	40
4.1. PROJETOS ANÁLOGOS	40
4.2. PROJETOS FORMAIS	44
4.2.1 Escola PHD Infantil de Natal	44
4.2.2 Hermanos Amorós Pilic School by GRG Arquitectos	45
4.2.3 Teatro/Escola da Universidade Estadual de Campinas.....	46
4.2.4 Unidade de lazer e cultura em São Paulo	47
4.2.5 Residência em São Paulo.....	48
4.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES	50

4.4. INTENÇÕES DE PROJETO	52
CONCLUSÃO.....	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE A (QUESTIONÁRIO)	56
APÊNDICE B (QUESTIONÁRIO).....	63

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa final de graduação tem como tema um Novo Lar Municipal Infantil para o Município de Estância Velha, RS.

O tema partiu de um anseio particular em fazer algo pelas crianças do município onde resido, crianças desamparadas ou com alguma necessidade especial, assim surgiu à idéia de propiciar as crianças e adolescentes do Lar Municipal e Centro de Apoio Educacional Helberto Klein um local digno de se viver, onde possam passar seus dias enquanto internos, como se estivessem em casa, em seu próprio lar, sua família.

O novo Lar Municipal irá proporcionar a vida em comunidade, tornando o ele um local onde as outras pessoas também tenham vontade de visitar e assim conhecer um pouco mais da história destas crianças e adolescentes que são o nosso futuro e quem sabe apaixonando-se por uma delas e a adotando.

Esta pesquisa foi composta pelo estudo de caso, projeto análogo e projetos formais, assim como seu programa de necessidades, a qual servirá como base para desenvolver um projeto arquitetônico.

1.TEMA DO PROJETO

1.1.PÚBLICO ALVO

O tema escolhido é um Novo Lar e Centro de Apoio Educacional para o Município de Estância Velha, RS, para crianças e adolescentes de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, órfãs ou afastadas de sua família por diversos motivos.

Segundo a Lei Municipal nº 1.184 de 06/12/2006 a qual refere-se ao regimento interno do Lar, consta que o Lar existente tem o dever de abrigar toda e qualquer criança ou adolescente até 12 anos, porém, por decisão da diretora do Lar, Ana Maseiro, juntamente com a administração municipal, o Lar irá abrigar também os adolescente maiores de 12 anos até que atinjam a maioridade (18 anos).

Conforme citado pela diretora do Lar, por não haver outro local para deixar os adolescentes de 12 (doze) a 17 (dezesete) anos, e co objetivo de não deixá-los expostos a todo tipo de má influência ou ainda sem o mínimo de condições de vida, os mesmos também são abrigados no lar.

1.2.JUSTIFICATIVA

Para justificar a escolha do tema, tomo por base dois artigos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069 de 13 de julho de 1990, que são:

“Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade;

Art. 4º é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”(ECA 1990).

Segundo a psicóloga do lar existem crianças que não tem para onde ir, elas não têm nenhum parente ou responsável para abrigalas, por este motivo o lar é tão importante em suas vidas.

O novo LAR buscará condições adequadas a estas crianças e adolescentes, ele será o local adequado para sua faixa etária, permitindo que o lúdico e a necessidade se misturem em um ambiente agradável de convivência, assim como cita Kaes (1991):

“A instituição é o conjunto das formas e das estruturas sociais instituídas pela lei e pelo costume: a instituição regula as nossas relações, preexiste e se impoe a n’s; ela se inscreve na permanência. Cada instituição é dotada de uma finalidade que a identifica e a distingue, e as diferentes funções que lhe são atribuídas se ordenam.”(Kaes 1991)

Silva apud Cavalcante (2007) relata que os abrigos podem acabar suprimindo as características pessoais de cada criança e adolescente institucionalizada não existindo trabalhos psicológicos onde possam conversar sobre suas angústias e desejos. Mas conforme Rizzini apud Cavalcante 2007, existem abrigos onde esses diálogos são constantes, é trabalhado o lado emocional buscando caminhos para humanizá-los.

Em um estudo realizado por Spitz apud Cavalcante 2007, e Tizard e Rees apud Cavalcante 2007, concluem que o desenvolvimento das crianças institucionalizadas ou não em seus primeiros anos de vida se dá através de estímulos variados e o ambiente em que se encontram são extremamente importantes, a qual Maria Conceição Oliveira também relata em seu livro que:

“Os fatores ambientais refletem a interação entre o homem e o meio ambiente. Em condições normais, um ambiente saudável favorece e potencializa o potencial genético de crescimento e desenvolvimento, permitindo que o indivíduo cresça e se desenvolva de forma plena à fase adulta.”(Oliveira 1998)

É assim que acredito que tenha que ser essa instituição, um local onde todos devem seguir as regras do local, devem também contribuir para que ela se torne o seu lar no período em que irá permanecer na instituição, contribuindo com as suas características próprias.

Sobre o aspecto emocional, tratar cada um em seus anseios, tornando-os capazes de tomar suas próprias decisões e ter sua própria opinião perante a

sociedade, conforme cita o Art. 3º do Estatuto da Criança e do Adolescente devem ser assegurados todas as oportunidades e facilidades para o pleno desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social em condições de liberdade e de dignidade. E ainda o Art. 16, inciso II do Estatuto mesmo diploma legal, que estabelece que toda criança e adolescente tenha o direito de opinião e expressão.

Costa descreve em seu livro que alguns fatores podem interferir no crescimento emocional das crianças, como fatores socioeconômicos e desagregação familiar. Na adolescência o processo de desenvolvimento psico-social sofre forte influencia do meio social e do grupo de adolescentes com quem convive, assim como da família. Costa cita ainda que o desamparo e a desagregação familiar são determinantes na influencia de seu projeto de vida, e o exercício de cidadania, o qual é assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Conforme Cunha (1983) em seu livro sobre Didática Fundamentada na Teoria de Piaget, que refere:

“O ambiente social, o qual deve proporcionar à criança oportunidades para interações com outros indivíduos, interações estas que levem à cooperação e à colaboração e não à concorrência. Esses intercâmbios devem ser incentivados entre crianças do mesmo nível, de níveis diferentes e entre a criança e o adulto.”(Cunha 1983)

O ambiente deve trazer características de um lar onde todos se sintam bem acolhidos, podendo interagir uns com os outros, em local adequado para cada área projetada.

1.3.METODOLOGIA DE PESQUISA

Para melhor entendimento do tema abordado foram realizadas pesquisas em artigos da internet, consultas em bibliografias específicas, Leis Municipais e Leis Estaduais. Foram entrevistadas a Diretora do Lar Municipal Ana Maseiro e a psicóloga do Lar Municipal Andréa Santos Couto de Melo.

Foi elaborada e aplicada uma entrevista (ver anexo A), na qual constavam perguntas abertas e específicas, que fornecem grande quantidade de informações relativas ao tema estudado.

A entrevista com a Sra. Ana foi realizada no dia 17 de Setembro de 2010, e com a Sra. Andréa Melo, no dia 08 de novembro de 2010, ambas nas dependências do Lar.

O objetivo das entrevistas foi verificar as atuais condições do lar, identificar suas carências, o público alvo e levantar o que de fato são as necessidades das crianças que ali vivem.

Na mesma ocasião foi verificada toda a estrutura do Lar relatada em fotos e medições.

Para a escolha do lote, além das Leis Municipais, foram consultados também os funcionários da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Secretaria de Meio Ambiente da cidade.

1.4. ESTUDO DE CASO

Conforme verifica-se na imagem 1.4.1, o Lar e Centro de Apoio Educacional Helberto Klein, localizado no antigo alojamento da Escola Técnica de Curtimento (SENAI), necessita de várias ampliações e reformas, consoante relatado pela diretora do Lar Sr. Ana Maseiro.



Imagem 1.4.1: Área ocupada pelo Lar hoje.
Fonte: Modificado de Google Earth em 10/2010

A área do terreno está dentro de um todo maior junto com outras Secretarias Municipais, e tem aproximadamente 1.160,00 m².

O Lar está localizado na Rua Raimundo Correa, nº 151, Bairro Floresta, no Município de Estância Velha, RS. Seu horário de funcionamento é de 24 horas por dia, de segunda a segunda em regime de internato.

As crianças têm atividades escolares, esportivas, técnicas e de lazer fora do Lar, como capoeira, pintura, dança entre outros, onde o município disponibiliza a condução para levar e trazer até o lar.

Hoje existem 10 (dez) funcionárias, sendo uma psicóloga, uma diretora, duas cozinheiras, quatro auxiliares recreacionista, um serviço geral e uma voluntária.







O lar está disposto em quatro prédios, sendo que um deles é dividido com outras Secretarias Municipais (Bloco 01). Em um deles (Bloco 02) existem quatro cômodos, o qual é dividido da seguinte forma: dois dormitórios, uma sala com TV, computador e livros, e a sala da psicóloga.

No outro prédio (Bloco 03) são cinco cômodos, onde três são dormitórios, uma sala de TV e uma cozinha/refeitório. No terceiro prédio (Bloco 04) está situada a lavanderia e uma área aberta para estender roupa. Existe também uma quadra de futebol de grama e uma pequena praçinha (imagem 1.4.2).



Imagem 1.4.2: Zoneamento do lar.
 Fonte: Modificado de Google Earth em 10/2010

Segue legenda:

-  Bloco 01 sala da diretora
-  Bloco 02 Dormitório/sala multiuso
-  Bloco 03 dormitórios/cozinha/sala de TV.
-  Bloco 04 Lavanderia
-  Área sem construção
-  Campo de futebol e pracinha

Segundo informações do setor de Protocolo do Município de Estância Velha, os prédios são da década de 80 (oitenta), e desde então não foram feitos reparos, somente uma ampliação, que é hoje a lavanderia.

Como estes prédios foram construídos para adolescentes e adultos ele acaba não se adequando as necessidades de um lar para crianças e adolescentes, tornando-se um local inseguro para habitação.

Conforme verificado na Prefeitura Municipal e informado pela diretora do Lar

Ana Maseiro, não existe legislação que relate as exigências estabelecidas para um Lar infantil.

Hoje o Lar dispõe de uma lavanderia (imagens 1.4.3 à 1.4.5) em péssimas condições, nas paredes não há azulejos, o reboco está caindo, é pequena e localizada longe da cozinha. Juntamente com a lavanderia está localizada a despensa de produtos de limpeza, botijões de gás e utensílios da cozinha.



Imagem 1.4.3: Vista lateral da lavanderia.
Fonte: Autora, 09/2010



Imagem 1.4.4: Vista do interior da lavanderia.
Fonte: Autora, 09/2010



Imagem 1.4.5 Vista do interior da lavanderia.
Fonte: Autora, 09/2010

Relativamente à área de lazer, é pequena e sem nenhum tipo de cobertura. Existe um campo de futebol de grama e uma pequena pracinha com balanço, gangorra, vai e vem e dois bancos, conforme verifica-se nas imagens 1.4.6 e 1.4.7.



Imagem: 1.4.6 Vista frontal do campo de futebol.
Fonte: Autora, 09/2010



Imagem 1.4.7: Vista lateral da pracinha.
Fonte: Autora, 09/2010

Os dormitórios ficam em dois prédios distintos, entre eles não existe nenhum tipo de ligação com cobertura. As portas dos dormitórios são voltadas para uma área externa, motivo pelo qual as crianças ficam trancadas a noite por medida de segurança. Conforme se verifica nas imagens 1.4.8 e 1.4.9, as portas abrindo para rua.

Na imagem 8, está localizada a sala de TV, três dormitórios, um berçário e a cozinha. Pode-se verificar o corredor aberto e as portas dos dormitórios para área externa.



Imagem 1.4.8: Vista lateral dos quartos e ao fundo a porta da cozinha.
Fonte: Autora, 09/2010

Já na imagem 1.4.9, aparecem dois dormitórios, uma sala para psicóloga e a sala de TV, computador e livros. Nesta imagem também se pode verificar as portas dos dormitórios voltadas para a área externa. Para se locomover deste prédio até o outro não existe cobertura.



Imagem 1.4.9: Vista frontal dos quartos dos fundos.
Fonte: Autora, 09/2010

A sala da direção, conforme demonstra a imagem 1.4.10, é muito pequena, sem espaço para arquivos, mesa de atendimento, segundo a Diretora Ana, este foi um “cantinho improvisado, permanente, o que sobrou”.



Imagem 1.4.10: Vista interna da secretaria.
Fonte: Autora, 09/2010

A cozinha está em boas condições em relação à pintura, piso e mobiliário, porém, o refeitório é no mesmo ambiente assim como a despensa para mantimentos, nela ainda está uma pequena sala onde as funcionárias guardam seus pertences, como mostram as imagens 1.4.11 e 1.4.12.



Imagem: 1.4.11: Vista interna da cozinha.
Fonte: Autora, 09/2010



Imagem 1.4.12: Vista interna da cozinha ao fundo a porta para o vestiário das funcionárias.
Fonte: Autora, 09/2010

Os dormitórios estão em boas condições e tem espaço suficiente, mas necessitam de pequenos reparos. Em todos os dormitórios existe um banheiro com pia, vaso sanitário e chuveiro. Os banheiros, quase que na sua totalidade, estão em péssimas condições, os azulejos estão caindo, as louças sanitárias são muito antigas, estão desgastadas e em estado precário, conforme pode ser visualizado nas imagens 1.4.13 e 1.4.14.



Imagem 1.4.13: Vista interna de um dos dormitórios, ao fundo a direita fica a porta de saída,
Fonte: Autora, 09/2010



Imagem 1.4.14: Vista interna de um dos dormitórios, ao fundo a esquerda fica a cama e roupeiro embutido.
Fonte: Autora, 09/2010

Na sala de TV o piso está cedendo e a pintura está desbotando, necessitando portanto, de pequenos reparos, como mostra a imagem 1.4.15.



Imagem 1.4.15: Vista interna da sala de TV, na seta o local onde o piso esta cedendo.
Fonte: Autora, 09/2010

O berçário precisa de pintura e a metragem quadrada é pequena para todos os seus móveis (imagens 1.4.16 à 1.4.18).



Imagem 1.4.16: Vista interna do berçário da porta de entrada.
Fonte: Autora, 09/2010



Imagem 1.4.17: Vista interna do berçário ao entrar.
Fonte: Autora, 09/2010



Imagem 1.4.18: Vista interna do berçário, ao fundo a porta de entrada.
Fonte: Autora, 09/2010

A sala de TV, computadores e livros é pequena, e com muitos aparelhos eletrônicos juntos, por vezes atrapalha uns aos outros, conforme relatado pela diretora do lar.

Não foi possível fotografá-la internamente, pois em todas as visitas ela estava sendo utilizada e não se pode tirar foto das crianças para preservar sua integridade (imagem 1.4.19).



Imagem 1.4.19: Vista frontal da sala da psicóloga (porta a esquerda) e da sala de TV e computadores (porta ao lado da sala da psicóloga a direita).

Fonte: Autora, 09/2010

A sala da psicóloga tem tamanho suficiente, necessitando apenas de pintura (imagem 1.4.19).

Todos os cômodos necessitam de pequenos reparos e pintura, e conforme informado pela Secretaria de Planejamento do Município o telhado precisa de reforma total. Em todos os ambientes existem extintores de incêndio, mas não basta os ter é preciso saber utilizá-los. Conforme cita Minozzo, em seu livro *Escola Segura*, é necessário treinamento tanto para funcionários, quanto para as crianças. Salienta o autor, que os treinamentos devem ser anuais e que sejam feitos pelo Corpo de Bombeiros.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.CONCEITO

A família é a célula-mãe da sociedade, família não é simplesmente a soma de membros, mas um organismo com suas próprias leis, configurando uma estrutura social, porém flexível às mudanças. A pobreza e o desemprego podem levar a rápida desintegração da família, (Costa 1998).

A família tem duas funções básicas: promover o desenvolvimento contínuo dos pais, preservando a saúde física e mental e produzir filhos autônomos e saudáveis (Costa 1998).

O lar deve ser a família de casa criança e adolescente institucionalizada assim como citado acima, ele deve ter uma grande abrangência no que diz respeito aos anseios das crianças assim como Kaes (1991) cita que:

“A instituição liga, une e gerencia formações e processos heterogêneos que sejam sociais, políticos, culturais econômicos, psíquicos”.(Kaes 1991)

Segundo o Minidicionário Melhoramentos (1992), os termos abrigo e asilo denominam:

a.bri.go *sm* **1** Tudo o que serve para abrigar das intempéries. **2** Cobertura, galpão, telheiro. **3** Algo que oferece proteção ou refúgio contra dano físico, ataque, perigo, etc. **4** Guarida, proteção.

a.si.lo *sm* **1** Estabelecimento de assistência social para indigentes, crianças, velhos, etc. **2** Guarida, proteção.(Minidicionário 1992)

Ainda, conforme o dicionário Aurélio, o termo abrigo significa lugar onde se fica protegido da chuva, do perigo, onde ainda pode ser definido como asilo, refúgio, retiro. Com estas definições, tem-se a noção de confinamento e isolamento social, nos casos em que se trata de abrigos infantis, por parte política do passado, era local onde se escondia aquilo que incomodava a sociedade (Cavalcante 2007).

Segundo dicionário InFormal lar significa local onde há harmonia, onde as pessoas vivem e sentem-se bem, e casa, no sentido mais comum, uma parede

artificial construída pelo ser humano, cuja função é constituir-se de um espaço de moradia para um ou mais indivíduos e passagem lugar por onde se passa.

Viver e ser feliz em família, esse é o desejo de toda a criança, independente de classe social (União 2009). Essa é uma citação da reportagem do Jornal A União fererindo-se às Aldeias SOS, fundadas em 1949 em Imst, Austrália. Lá tem-se o conceito de que as crianças crescem e aprendem juntas, compartilhando responsabilidades, trabalhando conflitos e limites da vida cotidiana, no intuito de um desenvolvimento integral.

O acolhimento nas Aldeias ocorre quando as crianças e adolescentes por algum motivo de risco, têm seu vínculo familiar fragilizado. Nas unidades de acolhimento são garantidos direitos básicos como a alimentação, educação, saúde lazer e o direito em convivência comunitária, o que para eles é fundamental para fortalecer o local como um lugar de proteção e cuidado por excelência (site Aldeia SOS 2010).

As crianças e adolescentes que se encontram-se nas Aldeias SOS têm serviços prestados de complementação educacional, atenção psicopedagoga, atenção nutricional, orientação para saúde.

Para abranger os serviços citados acima, será necessário um terreno de grande metragem quadrada.

A edificação deverá se adaptar as normas vigentes não apenas ao Código de Obras da cidade de Estância Velha, como também as normas de acessibilidade e de prevenção de incêndio.

A arquitetura do prédio deverá contemplar formas puras, levando em consideração a incidência solar do local.

2.2.HISTÓRIA DOS ABRIGOS

Os abrigos surgiram com a 2ª Guerra Mundial, onde na verdade eram asilos de crianças que haviam perdido seus pais na guerra. Naquela época, os abrigos não tinham nenhuma preocupação com o bem estar das crianças (Cavalcante, 2007).

Hoje, com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente, as Leis municipais, e ainda, com o apoio de ONGs e dos próprios cidadãos, essa realidade

mudou. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo relata que todas as crianças têm direito a vida, saúde, alimentação, cultura, dignidade, respeito e a convivência familiar e comunitária, e institui o poder público para garantir tais direitos.

Para garantir esses direitos, o município de Estância Velha sancionou algumas leis municipais, dentre as quais, a Lei municipal nº 272 de 11/06/1998, que atualiza e consolida a legislação sobre a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente; a Lei nº 1184 de 06/12/2006, que autoriza o poder executivo a instituir e aprovar o regime interno do Lar e Centro de Apoio Educacional Helberto Klein e a Lei municipal nº 1333 de 24/07/2008, que institui no Lar e Centro de Apoio Educacional Helberto Klein o projeto Padrinho e Madrinha Legal. Referido projeto tem como objetivo oferecer ao abrigo uma referência na questão afetiva e material, permitindo ao abrigado o recebimento de doações do Padrinho/Madrinha, tanto de vestuário e material escolar quanto de outras espécies, visando o bem estar e necessidades do abrigado. O principal objetivo, no meu ponto de vista, é abrir novos horizontes, concedendo ao abrigado à criação de um vínculo com o Padrinho/Madrinha, com possibilidade de adoção pelos mesmos.

Na visita ao Lar e Centro de Apoio Educacional Helberto Klien, constatou-se a necessidade de adequações, como relatado pela Diretora do Lar, Sra. Ana Maseiro, pela psicóloga Andréa Melo e pelo Ministério Público, os quais apontaram vários problemas existentes no local, e que já foram citados anteriormente.

3.TERRENO

3.1.TERRENO NO MUNICÍPIO



O município de Estância Velha está localizado entre os municípios de Novo Hamburgo, Ivoti e São Leopoldo, próximo às rodovias BR116 e RS239.

O terreno está bem localizado e fica próximo as principais vias do Município e a vários logradouros públicos. Possui metragem adequada para a necessidade do projeto.



Imagem 3.1.1: Localização de Novo Hamburgo.
Fonte: Modificado de Google Earth em 8/2010

Legenda:

-  Vias principais
-  Vias secundárias

O terreno estudado encontra-se localizado no Bairro Centro, no Município de Estância Velha, RS, possuindo uma área de 12.000 metros quadrados, entre as Ruas Humberto de Campos, Rua Tobias Barreto, Rua Eça de Queiroz e Rua José de Alencar. O terreno tem três frentes.

Situa-se em uma Zona Central, como se observa na Tabela 1 imagem 3.1.1, e conforme preve o Plano Diretor Municipal, Lei nº 1570, de 29 de julho de 2010 e Código de Obras, Lei Municipal 870, de 19 de dezembro de 1985.

Tabela 1 : Quadro de usos e regime urbanísticos:

Zona	IA	TO	CI	Recuo frente	Recuo lateral	Recuo fundos	Altura (m)	Lote min. (m ²)	Usos
ZC-1	4	80% 60%	30	4m ou alinhamento	Art. 17	Art. 17	12 pavimentos. h=35,40m	300m ² L=12m	R, CSRb ERLN, RT Art. 28 CSP, CSD 1.2

Fonte: Adaptado do zoneamento do Município de Estância Velha, retirado do plano diretor, 08/2010.

Conforme dispõe o Art. 7º do Plano Diretor Municipal de Estância Velha, à Zona em que encontra-se o lote; Zona Urbana fica subdividida, para fins de disciplinamento do uso e da ocupação do solo. Já o mesmo dispositivo legal, inciso VI, dispõe sobre, ZC e ZC1 (Zona Central e Zona Central 1) as quais, correspondem ao núcleo urbano inicial do Município, caracterizado-se pelas condições físicas e de infra-estrutura favoráveis à ocupação intensiva, predominando as atividades comerciais e de serviço de caráter municipal.

Os usos, conforme demonstra a imagem 3.1.2, está classificado no Art. 9º, inciso VI - Comércio e Serviços Diversificados – CSD; compreendendo qualquer estabelecimento de comércio ou serviços não incluídos nas demais categorias, tais como:

- d) serviços pessoais;
- i) serviços de saúde;
- j) serviços educacionais e culturais.

VII - Recreacional e Turístico – RT; compreendendo notadamente:

- b) equipamentos para esportes ao ar livre;
- c) atividades recreativas e de lazer.

Art. 28 As atividades correspondentes às categorias de usos I.2 com área construída superior a 250 m², CSR, ERLN, CSTP e CSP somente serão admitidas nas vias com gabarito mínimo de 18,00m.

I - Uso Residencial – R; compreendendo:

- c) Residências multifamiliares;
- d) Habitações coletivas: internatos, orfanatos, asilos, casas de repouso;

3.2.ANÁLISE URBANA

O terreno está localizado próximo a vários prédios públicos, os quais poderão ser utilizados pelas crianças e adolescentes, tais como, Escola Municipal de ensino fundamental, Escola Estadual de 2º grau, Biblioteca Municipal, Hospital Municipal, Posto de Saúde Municipal e praças.

Localiza-se também próximo as principais ruas do Município, assim como das Vias de Ônibus (imagem 3.2.1), atendendo ao disposto no Art. 16º, inciso I do Estatuto da Criança e do Adolescente, que prevê que toda criança e adolescente tem o direito de ir, vir e estar em logradouros públicos e espaços comunitários.



Imagem 3.2.1: Mapa de áreas verdes e institucionais do Município de Estância Velha, com o itinerário dos ônibus e localização do terreno.

Fonte: Modificado de plano diretor prefeitura, 08/2010.

Legenda:

- 13 – Áreas verdes (Matinho da Prefeitura)
- 17 – Biblioteca pública
- 56 – E.M.E.I. Mundo da Criança
- 70 – E.M.E.F. Otavio Rocha
- 71 – Praça
- 71a – Escoteiros
- 74 – Praça com brinquedos
- 75 – Hospital Municipal
- 76 – Saúde Mental
- 77 – Posto de Saúde Municipal
- 78 – E.M.E.F. Humberto de Campos
- 79 – Praça com brinquedos
- 81 – Corpo de Bombeiros
- 84 – E. E. E. F. 8 de Setembro
- 80 – Praça com brinquedos
- 92 – Pavilhão de atividades múltiplas

3.3. ENTORNO

O terreno está localizado na Zona Central do Município de Estância Velha, possuindo ruas de entorno de lote calmas relativas ao fluxo de veículos.

Ao norte, existem morros com muitas vegetações, tornando o local tranquilo e agradável.

No entorno do terreno encontram-se prédios, casas antigas e alguns comércios, como verifica-se na imagem 3.3.1.

As alturas das edificações são, na grande maioria, em um único pavimento ou três metros de altura, o que não influencia na questão solar, nem dos ventos dominantes na área em estudo, assim os prédios não possuem altura suficiente para gerar grandes sombras no terreno em estudo.

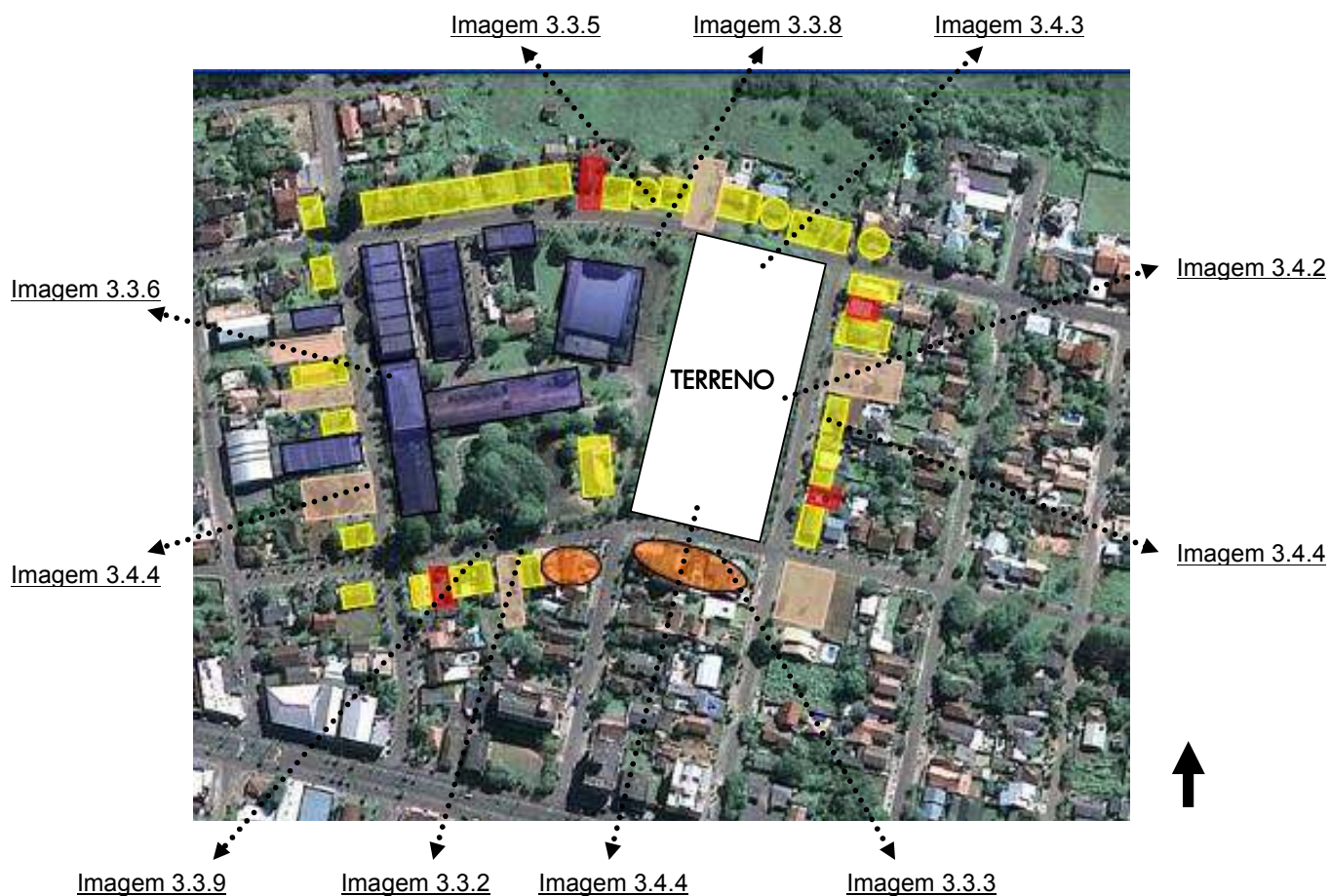



Imagem 3.3.1: Tipologia de edificações das quadras do entorno.
Fonte: Modificado de Google Earth em 8/2010

Legenda:

-  Residencial 1 pav.
-  Residencial 3 pav.
-  Terreno baldio
-  Comércio 1 pav.
-  Comércio 2 pav.

Na imagem 3.3.2, pode-se verificar todos os prédios do entorno da quadra em que está inserido o lote, localizado na Rua Humberto de Campos, sentido leste/oeste. Neste trecho da rua existe somente um lote com comércio, o restante é residencial. No início do trecho existem duas casas com três pavimentos, os outros prédios são em um único pavimento.



Imagem 3.3.2: Vista frontal norte Rua Humberto de Campos.
Fonte: Autora, 2010

Na imagem 3.3.3, visualiza-se mais um trecho da Rua Humberto de Campos, onde existem apenas duas casas. Uma com três pavimentos e outra com um pavimento. Neste trecho situa-se um terreno desocupado que fica ao meio das duas residências.



Imagem 3.3.3: Vista frontal norte Rua Humberto de Campos segundo trecho.
Fonte: Autora, 2010

No terceiro trecho (imagem 3.3.4) localiza-se na Rua Tobias Barreto, sentido sul/norte, onde existe um lote com comércio (prédio em vermelho). O restante são residências e os prédios são em um pavimento. Há um terreno desocupado.



Imagem 3.3.4: Vista frontal oeste Rua Tobias Barreto.
Fonte: Autora, 2010

O quarto trecho (imagem 3.4.5) encontra-se na Rua Eça de Queiroz, sentido oeste/leste. Neste trecho também existe um único lote com comércio e o restante é residencial, das quais duas residências têm dois pavimentos. Como os demais trechos, há também um terreno desocupado.



Imagem 3.3.5: Vista frontal sul da Rua Eça de Queiroz.
Fonte: Autora, 2010

No quinto trecho (imagem 3.3.6) da Rua José de Alencar, sentido sul/norte, encontram-se dois pavilhões comerciais, três terrenos desocupados e o restante são residências.



Imagem 3.3.6: Vista frontal leste da Rua José de Alencar.
Fonte: Autora, 2010

Existe na mesma quadra do lote prédios educacionais, sede do Senai Centro Tecnológico de Couro. Na imagem 3.3.7 encontra-se a fachada oeste onde situam-se três pavilhões.



Imagem 3.3.7: Vista oeste dos pavilhões do Senai.
Fonte: Autora, 2010

Na fachada visualiza-se um pavilhão e uma área coberta. Ao leste, pode-se visualizar a divisa da área do Senai e o terreno em estudo, conforme demonstra a imagem 3.3.8.



Imagem 3.3.8: Vista norte dos pavilhões do Sesi.
Fonte: Autora, 2010

Na fachada sul (imagem 3.3.9) localiza-se a entrada do Senai e dois pavilhões, assim como a associação ABQTIC dos funcionários dos curtumes de

Estância Velha. Ainda, pode-se visualizar a divisa do lote do Senai com o lote em estudo.



Imagem 3.3.9: Vista frontal sul do Sesi.
Fonte: Autora, 2010

Pode-se verificar que a maioria dos pavilhões do Senai tem dois pavimentos. No entanto, fica em uma distância de mais ou menos 20 (vinte) metros do lote, não influenciando na questão solar.

3.4.LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

Para a escolha do terreno foi levado em consideração à topografia do local, seu tamanho e principalmente sua localização. Sendo assim, o terreno em estudo é plano, sem nenhuma curva de nível que passe por ele (imagem 3.4.1), conforme demonstra o levantamento planialtimétrico do Município de Estância Velha.

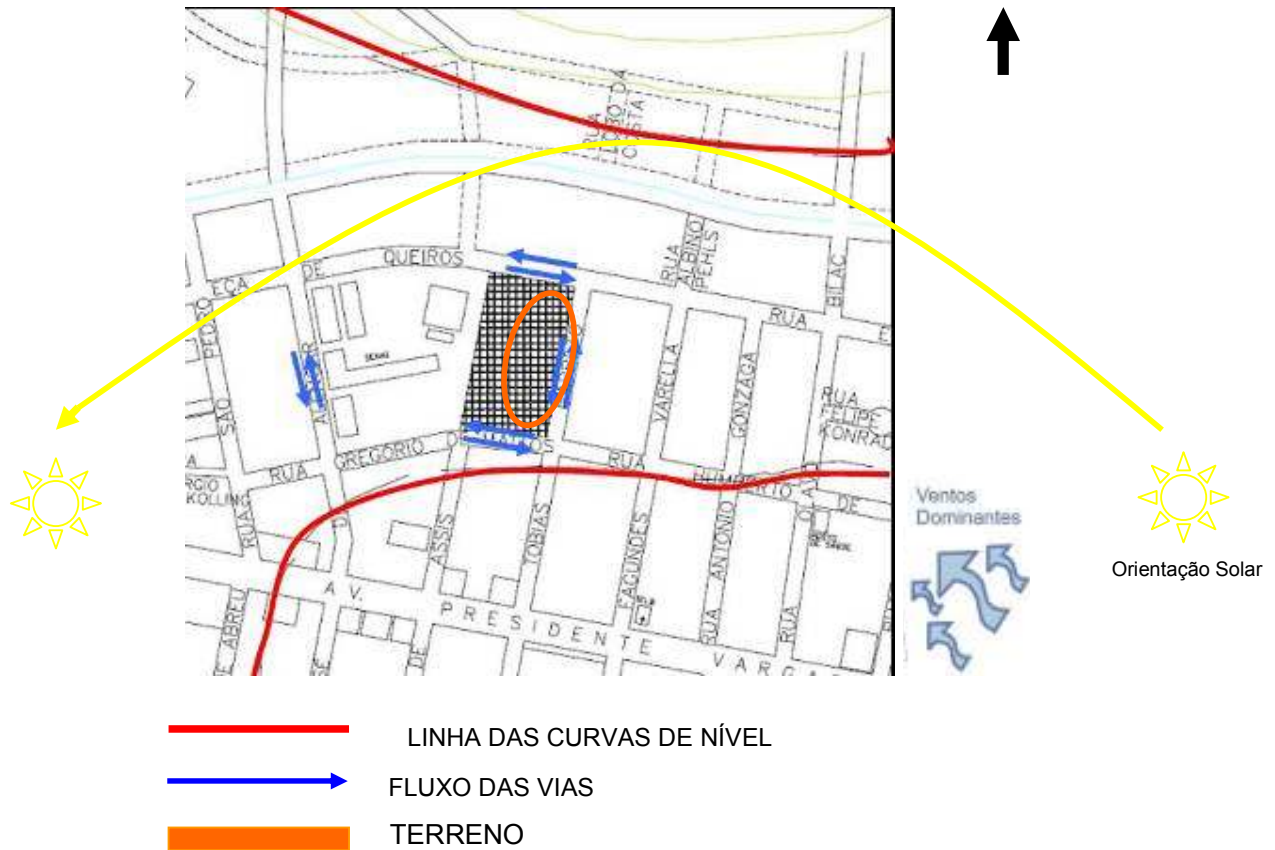


Imagem 3.4.1: Mapa de curvas de nível de Estância Velha.
Fonte: Modificado de arquivo prefeitura, 08/2010.

O lote possui 12.000 metros quadrados; ao norte na extensão de 80 metros para a Rua Eça de Queiroz, a leste na extensão de 150 metros para a Rua Tobias Barreto, ao Sul na extensão de 80 metros para Rua Humberto de Campos e ao oeste 150 metros para a divisa com o lote do Senai, conforme verifica-se nas imagens 3.4.2 à 3.4.4.



Imagem 3.4.2: imagem lote Rua Tobias Barreto.
Fonte: Autora, 2010



Imagem 3.4.3: imagem lote Rua Eça de Queiroz.
Fonte: Autora, 2010



Imagem 3.4.4: imagem lote Rua Humberto de Campos.
Fonte: Autora, 2010

Nas imagens acima visualiza-se todo o lote em estudo, o qual não existe desnível. É uma grande área gramada que era utilizada como campo de futebol.

As vias do entorno acompanham a topografia do lote, conforme imagens 3.4.5 à 3.4.8. Pode-se concluir que a quadra do lote encontra-se em uma área plana da cidade de Estância Velha.



Imagem 3.4.5: imagem Rua Humberto de Campos, sentido leste/oeste.
Fonte: Autora, 2010



Imagem 3.4.6: imagem Rua Eça de Queiroz, sentido leste/oeste.
Fonte: Autora, 2010



Imagem 3.4.7: imagem Rua Tobias Barreto, sentido norte/sul.
Fonte: Autora, 2010



Imagem 3.4.8: imagem Rua Tobias Barreto, sentido sul/norte.
Fonte: Autora, 2010

Pela topografia do lote, pela altura das edificações do seu entorno se terá livre escolha para implantar a nova edificação do Lar, tanto pela orientação solar, quanto pelos ventos dominantes, localizando a edificação da melhor maneira possível.

4.EDIFICAÇÃO

4.1.PROJETOS ANÁLOGOS

Analisando o Trabalho Final de Graduação II da Acadêmica Tatiana Domingues Meireles da Universidade Católica de Goiás, no qual projetou um Centro de Educação Infantil verifica-se a utilização de setores para zonear o projeto.

O Centro de Educação está setorizado da seguinte forma; Setor de Pedagogia, Setor de Recreação, Setor de Administração, Setor de Atendimento a Saúde e Setor de Serviço. O Setor de Pedagogia se divide em duas partes; creche e pré-escola. Segundo Tatiane, a divisão está imposta pelo MEC, onde as crianças de colo não se misturam com o restante.

O Centro está subdividido em Berçário e Maternal. Segue abaixo uma tabela dos setores, número de salas e número de alunos por sala.

Tabela 3 : Quadro de divisão de salas por quantidade de alunos

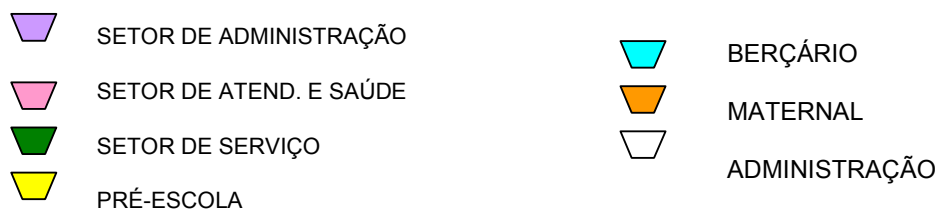
Quadro de divisão de salas por quantidade de aluno							
SETOR DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	Ambiente	Idade	Peculiaridades	Nº de salas	Quantidade de crianças por sala	Subtotal de crianças	
	Berçário I	0 a 6 meses	Bebês que não engatinham, dormem por longos períodos,	5	6	30	
	Berçário II	6 a 12 meses	Bebês que engatinham dá passinhos, não dormem	5	6	30	
	Maternal I	1 a 2 anos	Anda livremente, alimentação sólida, não controla urina nem	5	12	60	
	Maternal II	2 a 3 anos	Movimenta-se livremente, alimentação sólida	4	15	60	
	Pré I	3 a 4 anos	Movimenta-se livremente, alimentação sólida, faz	3	20	60	
	Pré II	4 a 5 anos	Movimenta-se sem ajuda de adulto, controla urina e fezes,	2	30	60	
	Pré III	5 a 6 anos	Movimenta-se sem ajuda de adulto, controla urina e fezes, alimentação sólida, sabem pronunciar muitas palavras,	2	30	60	
	Total				21	Total	360

No setor de administração está a sala da diretora, das secretárias, entre outras. No setor de atendimento a saúde estão às salas para primeiro socorros, atendimento psicológico, nutricional e outras. No setor de serviços estão abrigados os espaços destinados a limpeza e higiene da instituição.



Imagem 4.1.1: Implantação do projeto de Tatiana Domingues Meireles para Centro de Educação Infantil.

Legenda:



O projeto tem acesso por duas vias, com linhas de ônibus, pavimentadas, com infra-estrutura completa, como água, luz, esgoto, etc.

Nas proximidades estão localizados postos de saúde, praças com equipamentos e um parque com vegetação mais densa por onde passa o córrego Taquaral.

O Centro de Educação Infantil possui 3.800 m², implantado em um terreno com área de 20.000,00 m², com dois acessos: o principal pela Avenida e outro de serviço, conforme verifica-se na imagem 4.1.2.



Imagem 4.1.2: Implantação com terreno do projeto de Tatiana Domingues Meireles para Centro de Educação Infantil.

O edifício é todo em alvenaria com telha de fibrocimento com sistema de platibanda. Segundo Tatiane, as salas são bem ventiladas e a circulação entre elas é coberta por uma laje impermeabilizada e aberta para o exterior.

Os pátios são cobertos por lonas tensionadas em estrutura metálica, como pode ser verificado na imagem 4.1.3.



Imagem 4.1.3: Implantação com terreno do projeto de Tatiana Domingues Meireles para Centro de Educação Infantil.

Conforme descreve Tatiane, o arranjo espacial integra o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, devendo propiciar espaços para atividades com o corpo, o movimento a exploração de materiais e a transformação do lugar (imagem 4.1.4).

Este trabalho foi analisado por trabalhar muito bem a setorização dos ambientes, distinguindo setor de salas e serviços. Referente ao Lar seria ao invés de salas o setor de dormitórios e ainda um setor de serviços administrativos o que pode ser verificado na imagem 4.1.5. O projeto também foi analisado pela escolha da localização do terreno, o qual é próximo de locais públicos que as crianças possam vir a utilizar. Neste projeto teve-se o cuidado com ventilação dos ambientes, e sugerido cobertura entre as salas, e ainda uma grande área externa onde se encontram os brinquedos, área de lazer e convivência.



Imagem 4.1.4: 3D do projeto de Tatiana D. Meireles para Centro de Educação Infantil.

4.2.PROJETOS FORMAIS

4.2.1 Escola PHD Infantil de Natal

A Escola PHD Infantil de Natal, RN, do Arquiteto Felipe Bezerra, utiliza em seus projetos materiais como alvenaria convencional e telhas metálicas, o qual está baseado em formas e cores. O projeto faz uma mescla de formas geométricas e cores vibrantes dando ao prédio um destaque no meio em que está inserido (imagens 4.2.1 e 4.1.2). A entrada do prédio é acessada por meio de rampa que possibilita fácil acesso a portadores de deficiência física.

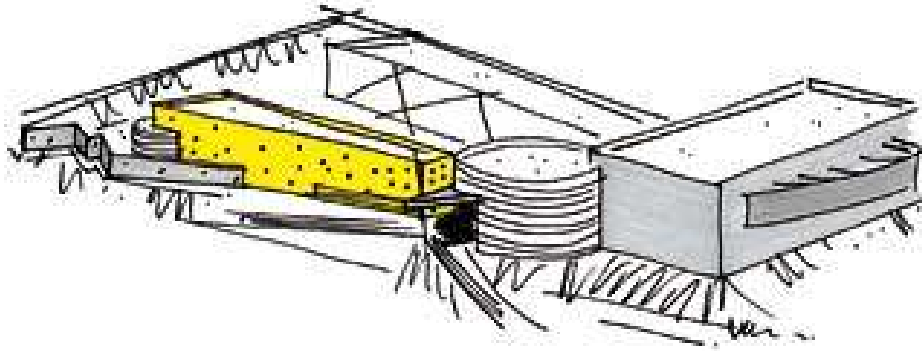


Imagem 4.2.1.1: 3D do projeto do Arquiteto Felipe Bezerra da escola PHD Infantil de Natal.

4.2.2 Hermanos Amorós Pilic School by GRG Arquitectos

O projeto Hermanos Amorós Pilic School by GRG Arquitectos também utiliza como base de seus projetos formas geométricas, inclusive nas aberturas, com grandes vãos de iluminação e ventilação, conforme observa-se nas imagens 4.2.2.1 e 4.2.2.2 Neste projeto também utilizam cores vibrantes para destacar um módulo do outro.



Imagem 4.2.2.1: Imagem do projeto Hermanos Amorós Pilic School by GRG Arquitectos, pátio interno.
Fonte: AMORÓS,2010.



Imagem 4.2.2.2: Imagem do projeto Hermanos Amorós Pilic School by GRG Arquitectos, pátio interno
Fonte: AMORÓS,2010.

4.2.3 Teatro/Escola da Universidade Estadual de Campinas

A equipe do Una dos arquitetos Cristiane Muniz, Fábio Valentim, Fernanda Barbara e Fernando Viégas projetaram o Teatro/Escola da Universidade Estadual de Campinas em 2009. Evelise Grunow cita que a obra tem um edifício de volumetria sutil, embora exista um chanfro no vértice junto à praça. O projeto tem seus prédios lineares com algumas subtrações. (imagens 4.2.3.1e 4.2.3.2)

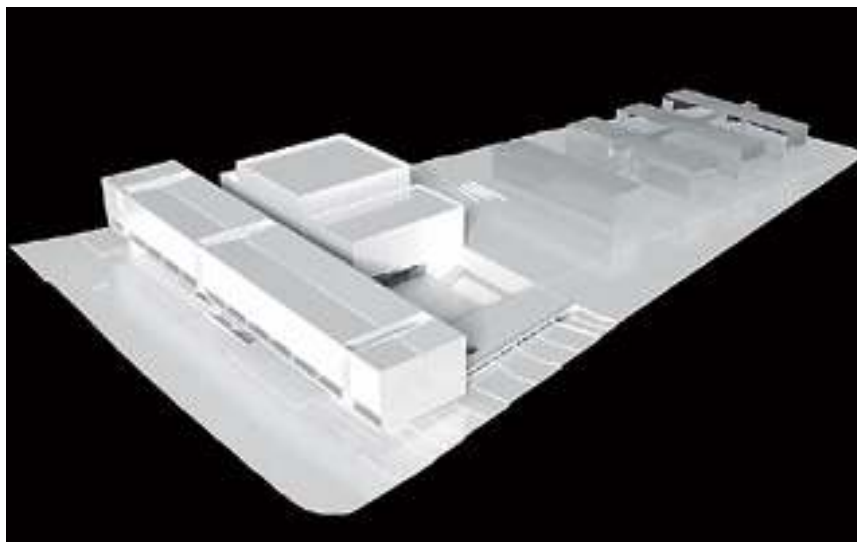


Imagem 4.2.3.1: Imagem do projeto da equipe da Una arquitetos, vista superior da maquete, pátio interno
Fonte: UNA,2010.



Imagem 4.2.3.2: Imagem do projeto da equipe da Una arquitetos, vista frontal.
Fonte: UNA,2010.

4.2.4 Unidade de lazer e cultura em São Paulo

Unidade de lazer e cultura em São Paulo projetado pelo Urdi Arquitetura em 2006, tem o formato de um pavilhão, e destaca-se pela ventilação constante e boa iluminação natural. Foram utilizadas chapas metálicas perfuradas formando grandes portas que substituíram os vidros no fechamento (imagens 4.2.4.1 e 4.2.4.2).



Imagem 4.2.4.1: Imagem do projeto da Urdi Arquitetura, vista frontal
Fonte: URDI,2010.



Imagem 4.2.4.2: Imagem do projeto da Urdi Arquitetura, vista frontal
Fonte: URDI,2010.

4.2.5 Residência em São Paulo

O projeto do Arquiteto Flávio Castro, uma Residência em São Paulo de 2008, trás em seu desenho um volume suspenso virtuoso, emoldurado por saliência. Ele alterna entre panos vazados de alvenaria, grande veneziana e a reentrância da varanda da sala (imagens 4.2.5.1 e 4.2.5.2).



Imagem 4.2.5.1: Imagem do projeto do arquiteto Flávio Castro, vista lateral.
Fonte: CASTRO,2010.



Imagem 4.2.5.2: Imagem do projeto do arquiteto Flávio Castro, vista frontal.
Fonte: CASTRO,2010.

4.3.PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades está baseado no que o Lar Municipal de Estância Velha necessita, prevendo espaço para mais crianças.

Conforme informado pela Diretora do Lar e em pesquisa realizada em bibliografias, não existe nenhum programa de necessidades específico para um Lar Infantil.

Segue abaixo uma tabela 4.3.1, que descreve os ambientes e uma estimativa de metragem quadrada por ambiente.

Tabela 3: Quadro de necessidades para o novo lar.

FUNCIONALIDADE	ESPAÇO	QUANT	EQUIPAMENTO	USUÁRIO	Nº DE USUÁRIO	ÁREA (m ²)
ÁREA COMPUTAVEL EM PROJETO PARA O NOVO LAR MUNICIPAL	Recepção/ espera	1	Sofá de 1 e 2 lugares.	Público em Geral	5	10
	Diretoria/ sala de reuniões	1	1 mesa escritório; 1 mesa reuniões; 15 cadeiras	Funcionários;pais; visitantes	até 15	30
	Dormitórios	8	3 camas solteiro; banheiro; roupeiro	Crianças e jovens de 3 a 17 anos	até 03	25
	Berçário	1	8 camas para bebê; trocador; banheira p/ bebê;banheiro; 3 cômodas	Bebês até 3 anos	até 05	40
	Cozinha	1	2 pias; 1 fogão 8 bocas; 1 microondas; 1 forno elétrico; 1 refrigerador; 1 congelador; armários	Funcionárias	até 05	40

Refeitório	1	5 mesas; 20 cadeiras	Crianças; adolescentes; funcionárias	até 20	40
Despensa	1	Armários	Funcionárias	até 03	15
Lavanderia	1	2 máquinas de lavar roupa; 1 de secar; 1 tanque c/ 2 cubas; armários; cercas p/ estender roupa	Funcionárias	até 03	20
Rouparia	1	Armários	Funcionárias	até 03	20
Vestiário	1	Armários; 3 vasos sanitarios; 3 pias; 2 chuveiros	Funcionárias	até 05	20
Brinquedoteca	1	armários; 1 tv; 1 dvd; 3 mesas; 2 computadores; 14 cadeiras	Crianças e jovens	até 14	25
Espaço Multimídia	1	Armários; 1 tv; 1 dvd; 2 computadores; 6 cadeiras	Crianças e jovens	até 20	40
Área de estudos	1	Armários; 2 computadores; 3 mesas; 10 cadeiras	Crianças e Jovens	até 10	25
Quarto quarentena	1	2 camas; 1 cômoda	Crianças e jovens	até 02	10
Sala 01	1	2 mesa; 6 cadeiras, armários	Psicóloga/ psicopedagoga	até 06	10
Sala 02	1	1 mesa; 3 cadeiras, armários	Assistente social	até 03	10
Sala 03	1	1 mesa; 3 cadeiras, armários	Nutricio - nista	até 03	10

	Área de recreação (pracinha)	1	3 balanços; 1 escorregador; 1 vai e vem; 1 casinha	Crianças	8	50
	Área aberta descoberta	1	campo com gramado	Crianças	20	250
	Área aberta coberta	1	Quadra poli-esportiva	Crianças e func.	30	800
					TOTAL	1500

Fonte: Autora, 2010.

4.4. INTENÇÕES DE PROJETO

Os ambientes irão ser adequados ao quadro de áreas apresentado anteriormente na tabela 4.3.1. Para tanto as áreas internas dos dormitórios devem ser amplas, com espaço adequado para três camas de solteiro e um armário para que possam guardar seus pertences.

Cada dormitório terá um banheiro com um vaso sanitário, pia, armário e box para o chuveiro, respeitando sempre as dimensões mínimas exigidas no Código de Obras Municipal.

A cozinha, assim como as cozinhas de escolas, deverá ter área de recebimento dos alimentos, limpeza, conservação, cocção, preparo, armazenamento, área para deixar os alimentos prontos e área para depositar a louça suja.

O refeitório deverá ter espaço para pelo menos 20 pessoas fazerem suas refeições ao mesmo tempo, e para um grande armário para colocar as louças utilizadas nas refeições.

A lavanderia deverá ter espaço para colocar duas máquinas de lavar roupa, uma máquina de secar roupa, um tanque com duas cubas, espaço para um cesto de roupa suja, uma tábua de passar roupa, um armário para deixar as roupas passadas, um armário pra produtos de limpeza em uso, um armário para colocar os calçados para limpeza e outro para calçados limpos, dois varais de chão e dois de parede.

A rouparia deve ter espaço para armário sem portas com vinte nichos para roupas das crianças, dez nichos para roupa de cama e banho, sendo cinco grandes o suficiente para guardar cobertores e edredons, dez para calçados e local para deixar quatro colchões de solteiro reserva, sendo dois do berçário e dois adultos.

A despensa deverá ser dividida em duas áreas, sendo uma para alimentos e outra pra produtos de limpeza, com ventilação e piso cerâmico.

O vestiário para funcionários deverá ter espaço para que os mesmos guardem seus pertences, onde deverá ter no mínimo 20 nichos com chave, três vasos sanitários, três pias e dois chuveiros.

O berçário terá espaço para cinco berços, um trocador, uma banheira para bebê, três cômodas, um armário, um banheiro com um vaso sanitário, uma pia, e um chuveiro.

A brinquedoteca terá um televisor, um aparelho de DVD, três mesas para desenhar, dois computadores, espaço para guardar CDs e DVDs.

O espaço multimídia terá uma televisão, um aparelho de DVD, dois computadores, projetores, espaço para guardar CDs e DVDs.

A área de estudos terá espaço para três mesas para estudos, dois computadores e uma estante para livros.

Haverá um quarto para crianças com doenças contagiosas, onde terá duas camas de solteiro e uma cômoda.

Necessitará ainda de salas com mesas, cadeiras e armário, uma para psicóloga e psicopedagoga, uma para assistente social, uma para nutricionista e uma sala para diretora com espaço para mesa de reuniões.

Em todos os ambientes haverá o cuidado no tipo de material utilizado tanto nas paredes para ter facilidade de limpeza, quanto no chão por questão de higiene e principalmente para evitar acidentes, assim como consta no livro Escola Segura (2006) onde Minozzo cita que:

“Em escadas, devem haver corrimãos e piso antiderrapante (ou faixa antiaderentes). Áreas expostas à chuva e que sejam escorregadias devem ser identificadas e/ou interditadas até secarem ou, então, ter o piso trocado por um que seja antiderrapante.”

Também deverá ser levado em consideração a norma NBR 9050 de 31.05.2004, que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados

quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário às condições de acessibilidade.

Alguns parâmetros antropométricos: Cadeira de rodas, espaço, deslocamento, aproximação, empunhadura, alcance visual (ângulos).

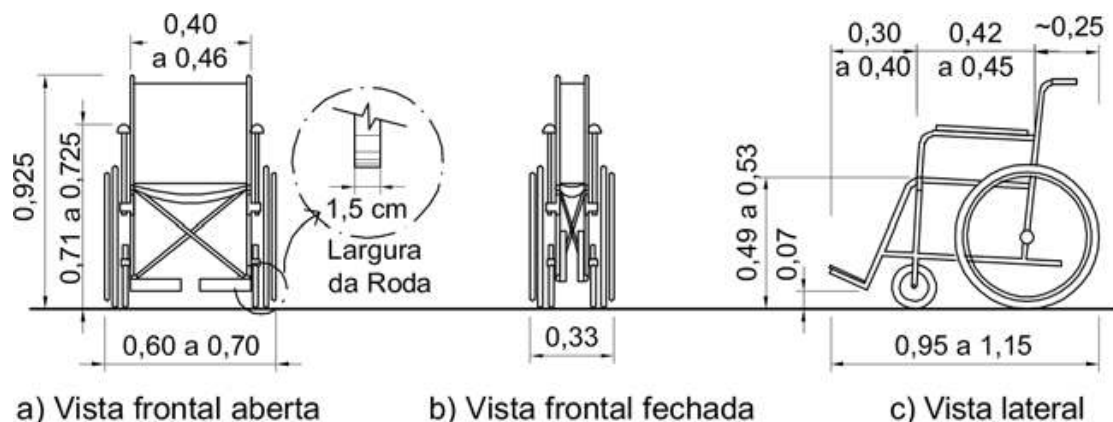


Figura 4.4.1: medidas de referência da cadeira de rodas.
Fonte: NBR 9050.

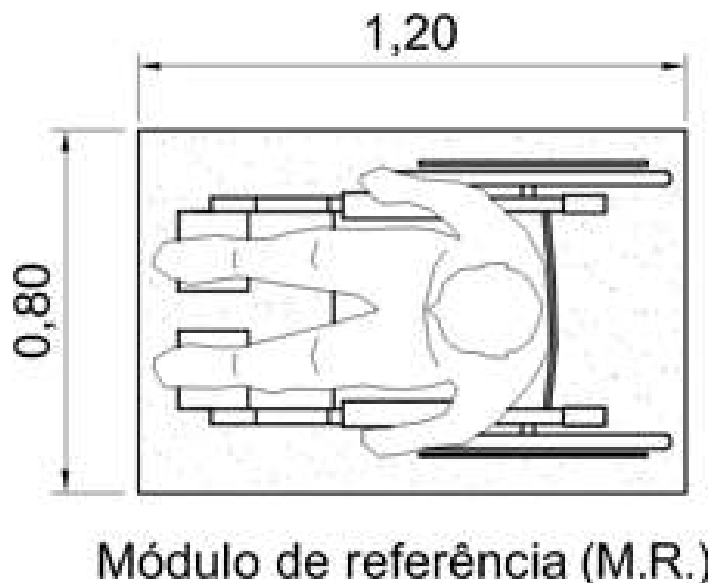


Figura 4.4.2 — Dimensões do módulo de referência.
Fonte: NBR 9050.

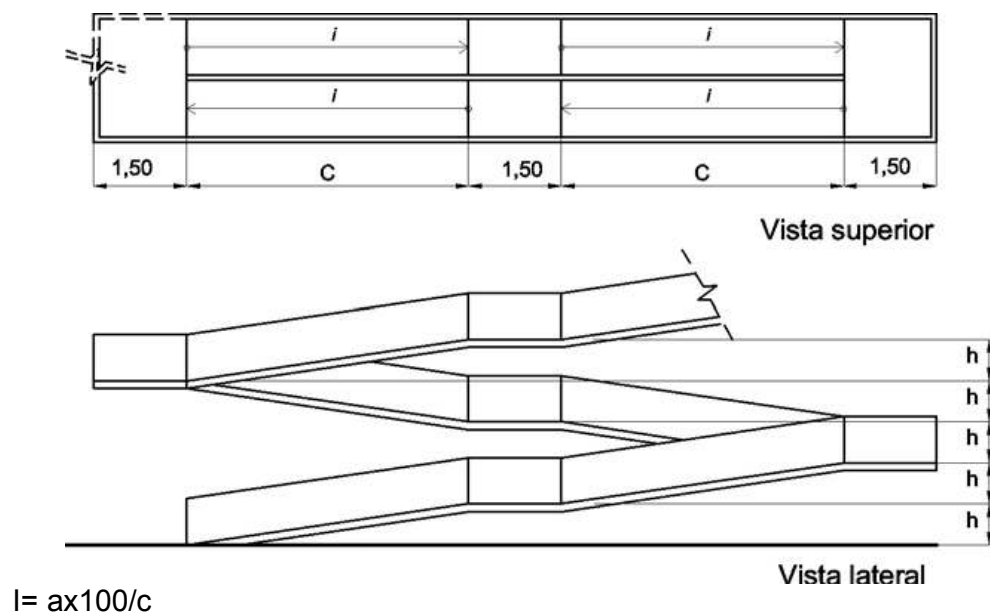


Figura 4.4.3: Planta e vista de uma rampa modelo.
Fonte: NBR 9050.

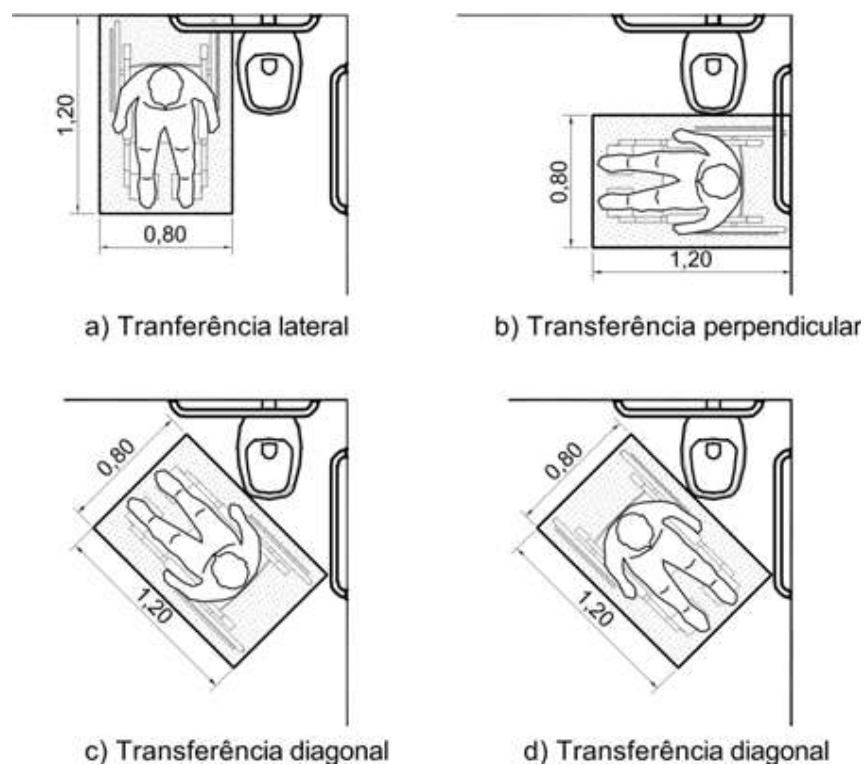


Figura 4.4.4 — Áreas de transferência para bacia sanitária, NBR 9050.

CONCLUSÃO

Através dos dados coletados com o estudo de caso, tem-se a real necessidade de um Novo Lar Municipal para Estância Velha.

O novo lar trará as crianças e adolescentes o bem estar sentimental, moral e ainda manterá a sua integridade física.

Com uma infância bem estruturada, teremos adultos capazes de tomar suas próprias decisões. O lar será agradável e bem estruturado, amenizando os anseios das crianças, trará mais tranquilidade a suas vidas, podendo assim trabalhar outros aspectos emocionais, normalmente fragilizados, conforme citado no site da Instituição Camargo Corrêa:

“A primeira infância é a base para todas as aprendizagens humanas. Estudos demonstram que a qualidade de vida de uma criança entre o nascimento e os seis anos de idade pode determinar as contribuições que ela trará à sociedade quanto adulta. Se este período incluir suporte para o crescimento cognitivo, desenvolvimento da linguagem, habilidades motoras, adaptativas e aspectos sócio-emocionais, a criança terá uma vida escolar bem-sucedida e relações sociais fortalecidas.” (Instituição Camargo Corrêa, 2010).

O local para implantação do novo lar e ainda suas dimensões, darão as devidas condições para execução do projeto, sua localização é adequada, e sua orientação pertinente ao estabelecido.

O lar será a casa ideal para passar este momento de suas vidas, ele dará a base necessária para seu futuro.

REFERÊNCIAS

AMORÓS, Hermanos. **Public School by GRG Arquitectos**

Disponível em: <<http://www.dezeen.com/2010/05/12/hermanos-amoros-public-school-by-grgarquitectos>>. Acesso em: 8 out. 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004. 97p.

BEZERRA, Felipe. ARCOWEB. **Cores, formas e letras**. Disponível em:

<<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/felipe-bezerra-escola-phd-18-06-2003.html>> Acesso em 05 out. 2010.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº. 8.069, de 13 de julho de 1990.

Brasília, DF, 13 jul. 1990. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>> Acesso em: 10 out. 2010.

BRUNACCI, Júlio Marcos; CARNEIRO, Rosa Maria Maciel M. A.; COSTA, Maria Conceição Oliveira; SOUZA, Ronald Pagnoncelli de. **Avaliação e cuidados primários da criança e do adolescente**: manual elaborado para uso multiprofissional e multidisciplinar. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 290 p. (Biomédica)

CASTRO, Flávio. ARCOWEB. **Extenso programa é atendido por caixa suspensa**. Disponível em:

<<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/flavio-castro-residencia-08-09-2010.html>>. Acesso em: 15 out. 2010.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA VELHA. **Código de Obras Lei Municipal 870 de 19**

de dezembro de 1985. Estância Velha, RS: Prefeitura Municipal de Estância Velha, 2010. Disponível em: <<http://www.ceaam.net/ev/legislacao/>> Acesso em: 5. set. 2010.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA VELHA. **Plano Diretor Municipal Lei nº 1570 de**

29 de julho de 2010. Estância Velha, RS: Prefeitura Municipal de Estância Velha, 2010. Disponível em: <<http://www.ceaam.net/ev/legislacao/>> Acesso em: 5. set. 2010.

CENTRO de bem estar infantil de Avelar. Disponível em: <<http://cbei-avelar.blogspot.com/>>. Acesso em: set. 2010.

CUNHA, Maria Auxiliadora Versiani. **Didática fundamentada na teoria de Piaget**. 6. ed.

Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 1983. 95 p.

DECORANDO meu lar. Disponível em:

<<http://decorandomeular.blogspot.com/2010/04/beliches.html>> Acesso em: 3 set. 2010.

DESPORTIVO Juvenil do sacavense.

Disponível em: <<http://juvenil123.bloguedesporto.com/15/>> Acesso em: set. 2010.

DICIONÁRIO Aurélio. Disponível em: <<http://www.dicionariodoaurelio.com/>> Acesso em: 15 set. 2010.

DICIONÁRIO InFormal. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/>> Acesso em: 15 set. 2010.

ESTÂNCIA VELHA. **Altera, atualiza e consolida a legislação sobre a Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Lei Municipal nº. 272, de 11 de junho de 1998. Estância Velha, RS, 11 jun. 1998. Disponível em: <<http://www.ceaam.net/ev/legislacao/>> Acesso em: 05 out. 2010.

ESTÂNCIA VELHA. **Autoriza o Poder Executivo a instituir e aprovar Regimento Interno do Lar e Centro de Apoio Educacional Helberto Klein, e dá outras providências.** Lei Municipal nº. 1184, de 6 de dezembro de 2006. Estância Velha, RS, 6 dez. 2006. Disponível em: <<http://www.ceaam.net/ev/legislacao/>> Acesso em: 05 out. 2010.

ESTÂNCIA VELHA. **Institui no Lar e Centro de Apoio Educacional Helberto Klein o Projeto Padrinho/Madrinha Legal, e dá outras providências.** Lei Municipal nº. 1333, de 24 de julho de 2008. Estância Velha, RS, 24 jul. 2008. Disponível em: <<http://www.ceaam.net/ev/legislacao/>> Acesso em: 05 out. 2010.

ESTÂNCIA VELHA, Prefeitura Municipal de. **Dados municipais.** Disponível em: <<http://www.estanciavelha.rs.gov.br>>. Acesso em 8 set. 2010.

GOOGLE Eart Software. **Estância Velha.** Imagem de satélite, color. Escala indeterminada. Disponível em: [HTTP://earth.google.com.br?index.html](http://earth.google.com.br?index.html), acesso em 07.2010.

INSTITUTO Camargo Correa. **Primeira Infância.** Disponível em: <<http://www.institutocamargocorrea.org.br/infancia/Paginas/infancia.aspx>> Acesso em: 7 nov. 2010.

KAËS, R; BLEGER, José; ENRIQUEZ, Eugène; FORNARI, Franco. **A instituição e as instituições.** São Paulo, SP Casa do Psicólogo, 1991. (Estudos psicanalíticos)

MEIRELES, Tatiane Domingos . **Trabalho Final de Graduação II.** Disponível em: <<http://www2.ucg.br/arq2/tfg/TFG-2%20,%202007-1/Centro%20de%20Educacao%20Infantil.pdf>>. Acesso em: set. 2010.

MINOZZO, Edson Leandro; ÁVILA, Ednaides Pereira de. **Escola segura:** prevenção de acidentes e primeiros socorros. Porto Alegre, RS: AGE, 2006. 123 p.

ORGANIZANDO a dispensa.

Disponível em: <http://marinaethiago.multiply.com/journal/item/20/Organizando_a_despensa>. Acesso em: set. 2010.

PARQUE dos sorrisos. Disponível em: <<http://www.parquedossorrisos.pt/fotos.html>>. Acesso em nov. 2010.

PIAGET, Jean. **As formas elementares da dialética**. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 1996. 228 p. (Coleção psicologia e educação)

TONUCCI, Francesco. **Com olhos de criança**. [1. ed.] Porto Alegre, RS: Artes Medicas, 2003. 160 p. ISBN 8573072806

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Manual de metodologia científica**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2009. 288 p.

UNA Arquitetos. ARCOWEB. **Partido leva escala urbana ao campus**. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/una-arquitetos-teatro-02-04-2010.html>>. Acesso em out. 2010

UNIÃO, A. **Jornal**. 2009. Disponível em: <http://www.auniaio.pb.gov.br/v2/index.php?option=com_content&task=view&id=29171&Itemid=51>. Acesso em ago. 2010

CAVALCANTE. **Revista Mal estar e Subjetividade**. Disponível em:

<http://www.unifor.br/joomla/images/pdfs/pdfs_notitia/1844.pdf>. Acesso em ago. 2010

MORETTIN, Andrade. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/andrade-morettin-arquitetosresidencia-21-07-2010.html>>. Acesso em: out. 2010.

APÊNDICE A (QUESTIONÁRIO)

Questionário a diretora do Lar Municipal de Estância Velha

Diretora:

Perguntas:

1)Quais leis o lar segue? Alguma municipal?

2)Qual a idade das crianças que vão para o lar? Qual a idade que a maioria das crianças chega ao lar?

3)Quantas crianças tem hoje no lar?

Meninos () meninas()

4)Qual a idade destas crianças?

5)Lar, casa de passagem ou abrigo? O que significa cada um deles?

6)Quantos funcionários trabalham no lar? Quais profissionais trabalham?

7) Quanto tempo eles podem permanecer? Quanto tempo eles permanecem?

8) O que acontece com as crianças que passam da idade de ficar no lar?

9) Média anual de crianças que passam pelo lar?

10) Número máximo de crianças que o lar pode abrigar?

11) maioria sai por adoção ou retornam a suas casas?

12) Eles são separados por idade? Sexo? Família?

13) Onde eles estudam?

14) No horário em que não está na aula o que eles fazem?

15) Os que estão afastados da família podem receber visita? Quando?

16) O que falta em termos de estrutura?

17) O que falta em número de funcionários?

18) O que falta em espaço externo?

19) O que deveria ser adequado?

APÊNCIDE B (QUESTIONÁRIO)

Questionário a psicóloga do Lar Municipal de Estância Velha

01) Qual a importância de um Lar Municipal?

02) Como a sociedade pode contribuir para melhorar a vida das crianças?

03) Qual a importância de locais adequados para estas crianças? A estrutura física é importante?

04) O que significa o Lar na vida destas crianças?

05) Se não existisse o lar, para onde iriam estas crianças?

06) O que seria o local adequado para um lar?

07) No desenvolvimento motor e psicológico o local influencia?
